

REVISTA TÓPICOS

CULTURA, SOCIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTEGRADA

DOI: 10.5281/zenodo.13047483

Elisangela Maria da Silva¹

Ismone Tagino de Lima Fortes²

Lucineide Silva de Araújo³

RESUMO

Este estudo “Cultura, Socialização e Educação” explora a inter-relação entre os processos culturais e sociais na formação educacional dos indivíduos. a questão que norteia o desenvolvimento desta pesquisa é: De que maneira a cultura e a socialização afetam o processo educativo e contribuem para a formação de cidadãos participativos e reflexivos? analisar o papel da cultura e da socialização no processo educativo, identificando as suas influências nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento dos estudantes. Os objetivos específicos buscam examinar como diferentes contextos culturais afetam as abordagens educativas, explorar as relações entre práticas de socialização e o desenvolvimento dos estudantes, e propor estratégias para integrar de forma eficaz a cultura, a socialização e a educação. A metodologia utilizada no desenvolvimento do estudo foi a pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, que pressupões a identificação e seleção de obras e

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

estudos que possibilitaram concluir com êxito esta discussão. Os resultados indicam que a cultura e a socialização desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, afetando diretamente suas experiências de aprendizado no ambiente educativo, são aspectos que se relacionam e corroboram para com o processo formativo dos estudantes. Em vista de serem aspectos se veem imbricados, a integração pedagógica destes elementos no ambiente escolar promove o desenvolvimento qualitativo dos estudantes.

Palavras-chave: Cultura. Educação. Socialização, Aprendizado Significativo.

ABSTRACT

This study “Culture, Socialization and Education” explores the interrelationship between cultural and social processes in the educational formation of individuals. the question that guides the development of this research is: How do culture and socialization affect the educational process and contribute to the formation of participatory and reflective citizens? analyze the role of culture and socialization in the educational process, identifying their influences on pedagogical practices and student development. The specific objectives seek to examine how different cultural contexts affect educational approaches, explore the relationships between socialization practices and student development, and propose strategies to effectively integrate culture, socialization, and education. The methodology used in the development of the study was the bibliographic research, with a qualitative approach, which presupposes the identification and selection of works and studies that made it possible to successfully

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

conclude this discussion. The results indicate that culture and socialization play a crucial role in the cognitive, emotional and social development of students, directly affecting their learning experiences in the educational environment, they are aspects that relate and corroborate the formative process of students. In view of the fact that these aspects are intertwined, the pedagogical integration of these elements in the school environment promotes the qualitative development of students.

Keywords: Culture. Education. Socialization. Meaningful Learning.

1 INTRODUÇÃO

A cultura e a socialização desempenham um papel fundamental no processo educativo, influenciando diretamente a formação dos indivíduos e a maneira como eles interagem com o conhecimento e a sociedade. A educação, como fenômeno social, está intrinsecamente ligada aos valores, normas e práticas culturais, que moldam as experiências de aprendizagem e o desenvolvimento pessoal e coletivo. Neste contexto, entender a relação entre cultura, socialização e educação é essencial para aprimorar as práticas pedagógicas e promover uma educação mais inclusiva e equitativa.

Historicamente, a educação tem sido um mecanismo crucial para a transmissão cultural e social. As instituições educacionais atuam como espaços onde os valores e as normas de uma sociedade são reproduzidos e, ao mesmo tempo, desafiados. Em diversas culturas, a educação formal é complementada por processos informais de aprendizagem que ocorrem no seio familiar, nas comunidades e nos meios de comunicação. Este cenário complexo e dinâmico exige uma abordagem crítica e reflexiva sobre como

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

a cultura e a socialização influenciam e são influenciadas pelo processo educativo.

No entanto, surge a questão de como as diferentes práticas culturais e os processos de socialização impactam na eficácia da educação e na formação de indivíduos críticos e conscientes. Frente a esse contexto, a questão que norteia o desenvolvimento desta pesquisa é: De que maneira a cultura e a socialização afetam o processo educativo e contribuem para a formação de cidadãos participativos e reflexivos? Esta investigação busca identificar as interações entre cultura, socialização e educação, e como essas relações podem ser otimizadas para melhorar a qualidade do ensino.

A integração consciente e crítica dos elementos culturais e dos processos de socialização no currículo escolar pode promover uma educação mais inclusiva e reflexiva. Essa integração tem o potencial de enriquecer as experiências de aprendizagem, tornando-as mais relevantes e significativas para os estudantes, e de fomentar um ambiente educativo que valorize a diversidade cultural e as múltiplas formas de conhecimento.

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o papel da cultura e da socialização no processo educativo, identificando as suas influências nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento dos estudantes. Os objetivos específicos buscam examinar como diferentes contextos culturais afetam as abordagens educativas, explorar as relações entre práticas de socialização e o desenvolvimento dos estudantes, e propor estratégias para integrar de forma eficaz a cultura, a socialização e a educação.

REVISTA TÓPICOS

A realização desta pesquisa se justifica pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre as interações entre cultura, socialização e educação, visando a promoção de uma educação que seja capaz de atender às necessidades de uma sociedade cada vez mais diversa e globalizada. Além disso, a investigação pode contribuir para a formulação de políticas educacionais e práticas pedagógicas que valorizem a pluralidade cultural e promovam a inclusão, preparando os estudantes para serem cidadãos ativos e conscientes em um mundo interconectado.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa, adotou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa. Segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa bibliográfica é um método de investigação que se baseia na análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, teses e dissertações, com o objetivo de reunir e sintetizar o conhecimento existente sobre o tema estudado. Esse tipo de pesquisa permite um aprofundamento teórico e crítico, proporcionando uma compreensão abrangente do objeto de estudo.

A abordagem qualitativa foi escolhida por sua capacidade de explorar de maneira profunda e detalhada os fenômenos sociais e culturais envolvidos no processo educativo. Conforme Minayo (2010), a pesquisa qualitativa valoriza o contexto e a subjetividade dos participantes, permitindo uma análise mais rica e complexa dos dados. Esse tipo de abordagem é essencial para compreender as nuances e as particularidades das influências culturais e de socialização no desenvolvimento dos estudantes.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

O processo de coleta de dados envolveu a identificação e a seleção criteriosa de fontes relevantes e confiáveis, incluindo livros de referência na área de educação, artigos publicados em periódicos científicos, e trabalhos apresentados em congressos e seminários. Utilizou-se também bancos de dados acadêmicos como Scielo, Google Acadêmico e Oasisbr, para garantir o acesso a uma ampla gama de estudos recentes e relevantes.

A análise dos dados foi conduzida através da técnica de análise de conteúdo, conforme descrito por Bardin (2016). Essa técnica permite a categorização e a interpretação dos dados de forma sistemática, identificando padrões e tendências que emergem do material pesquisado. A análise de conteúdo é particularmente útil em pesquisas qualitativas, pois facilita a compreensão das relações complexas entre os diferentes fatores culturais e sociais que influenciam o processo educativo.

3 CULTURA, SOCIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

O antropólogo Roque de Barros Laraia (2009) em sua obra “O que é Cultura” aborda a cultura como um conjunto dinâmico de valores, práticas e símbolos compartilhados por um grupo social. A cultura não é estática, mas sim um processo contínuo de criação e recriação, influenciado por interações sociais e históricas. Essa concepção ampliada de cultura reconhece sua diversidade e mutabilidade ao longo do tempo, refletindo diferentes formas de pensar, agir e interpretar o mundo (Laraia, 2019).

Relacionando a cultura com a educação, Laraia (2009) destaca que a escola é um espaço privilegiado para a transmissão e construção de

REVISTA TÓPICOS

conhecimentos culturais. Ao integrar elementos culturais diversos no currículo escolar e nas práticas pedagógicas, os educadores podem não apenas enriquecer o aprendizado dos estudantes, mas também promover o respeito à diversidade e o entendimento mútuo entre diferentes grupos sociais. Assim, a cultura não apenas contextualiza o processo educativo, mas também, torna-se uma via utilizada para fomentar a inclusão e a valorização das identidades culturais dos estudantes que se mostram diversas.

A cultura desempenha um papel central na maneira como os alunos percebem e interagem com o mundo ao seu redor, influenciando seu comportamento, expectativas e formas de aprendizagem. A diversidade de identidades culturais é uma característica marcante das sociedades contemporâneas, está imbuída nos mais distintos contextos e espaços da sociedade, incluindo o lócus educativo. O ambiente educacional reflete uma multiplicidade de contextos culturais que impactam profundamente nas abordagens pedagógicas, na interação entre professores e estudantes e no desenvolvimento de currículos escolares, haja vista que os estudantes prescindem não somente apropriar-se da cultura, mas também compreendê-la e valorizá-la.

Examinar como diferentes contextos culturais afetam a educação é essencial para promover práticas inclusivas e eficazes que atendam às necessidades de todos os estudantes.

2.1 Contextos culturais e sua influência na educação

REVISTA TÓPICOS

Os contextos culturais moldam as expectativas e métodos de ensino, influenciando a forma como o conhecimento é transmitido e adquirido. Segundo Candau (2008), as práticas pedagógicas devem considerar a cultura dos estudantes para promover uma educação que reconheça e respeite as diferenças culturais. Isso implica que os educadores precisam estar cientes das diversas formas de conhecimento e experiências de vida que os alunos trazem para a sala de aula. Ao reconhecer e valorizar essas diferenças, as escolas podem criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e democrático.

Freire (2019) argumenta que uma educação que ignora os contextos culturais dos estudantes corre o risco de ser alienante e ineficaz. Ele defende que a prática educativa deve ser dialógica e baseada na realidade dos educandos, permitindo que eles se reconheçam no processo de aprendizagem. Dessa forma, os currículos e as metodologias de ensino devem ser adaptados para refletir a diversidade cultural presente na sala de aula, promovendo uma educação mais relevante e significativa.

Os desafios de incorporar a diversidade cultural nas abordagens educativas incluem a necessidade de formação contínua dos educadores e a adaptação curricular. Macedo (2012) destaca a importância de integrar as culturas locais no currículo escolar para promover um aprendizado mais significativo e contextualizado. Isso envolve a criação de materiais didáticos que reflitam a diversidade cultural dos estudantes e a inclusão de práticas pedagógicas que valorizem diferentes formas de expressão

REVISTA TÓPICOS

cultural. Essas adaptações são fundamentais para criar um ambiente de aprendizagem que seja relevante para todos os alunos.

A interação entre estudantes e professores é outro aspecto crucial influenciado pelos contextos culturais. Candau (2009) enfatiza que as relações interpessoais no ambiente escolar são profundamente influenciadas pelas culturas de origem dos estudantes. Professores que reconhecem e respeitam essas diferenças culturais são mais capazes de criar um ambiente de aprendizado positivo e inclusivo. Isso requer dos educadores uma sensibilidade cultural e competências interculturais, permitindo-lhes lidar com a diversidade de forma eficaz e respeitosa. A autora argumenta ainda que a educação intercultural é fundamental para a promoção de direitos humanos e para enfrentar as tensões entre igualdade e diferença no contexto escolar, destacando a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem e integrem a diversidade cultural presente nas salas de aula.

Além disso, as práticas de socialização que ocorrem fora do ambiente escolar também influenciam as abordagens educativas. Chiqueto (2020) afirma que a interação com a família e a comunidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes. As escolas que estabelecem parcerias com as comunidades locais e envolvem as famílias no processo educativo são mais bem-sucedidas em criar um ambiente de aprendizagem que reflita e valorize a diversidade cultural.

2.2 Práticas Pedagógicas e o Desenvolvimento dos Estudantes

REVISTA TÓPICOS

A educação é um fenômeno social que se dá em um contexto de interação contínua entre os indivíduos e seu meio. A socialização, entendida como o processo pelo qual os indivíduos internalizam valores, normas e comportamentos de sua cultura, desempenha um papel crucial no desenvolvimento dos estudantes. Além de Teixeira (1977), autores como Bourdieu (1998) destacam que a socialização é um processo complexo que envolve a aquisição de capital cultural e social, fundamentais para o sucesso acadêmico dos estudantes.

As práticas pedagógicas, por sua vez, são influenciadas e influenciam diretamente esse processo de socialização, afetando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Para Libâneo (2018), as práticas pedagógicas devem ser orientadas não apenas para o ensino de conteúdos, mas também para o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas necessidades individuais e contextos culturais.

A família é considerada o primeiro agente de socialização e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos estudantes. Brandão (citado por Pereira, 2008, p. 71) define o termo “envolvimento como um leque de interações entre a Escola e a Família desde a simples participação dos encarregados de educação em reuniões mais ou menos formais, até à execução de tarefas específicas na escola, em colaboração com os professores”.

As necessidades de os estudantes não poder serem vistas somente na perspectiva do aprendizado, mas de forma totalitária, onde tanto a família quanto a escola se ajustem recíproca e gradativamente. O envolvimento

REVISTA TÓPICOS

abarca aspectos para além da comunicação, abrangendo a participação voluntária de atividades pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar, como também o suporte educativo em seu lar (Picanço, 2012). A autora, destaca que envolvimento parental na educação de seus filhos é indispensável, pois reflete positivamente no desenvolvimento dos sujeitos educativos. A comunicação aberta e o suporte emocional oferecidos pela família são essenciais para o desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança dos estudantes.

As relações entre pares são fundamentais para o desenvolvimento social dos estudantes. Vygotsky (2019) destaca que a interação social é essencial para o desenvolvimento cognitivo, e que os pares são fontes importantes de aprendizado e apoio emocional. Tavares (2015) argumenta que as dinâmicas de grupo e a cooperação entre os estudantes são cruciais para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. As amizades e os grupos de colegas oferecem um contexto onde os estudantes podem experimentar diferentes papéis sociais, resolver conflitos e desenvolver habilidades de liderança. Práticas pedagógicas que promovem a interação positiva entre os pares, como projetos em grupo e atividades extracurriculares, envolvendo outras pessoas são essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes. A seguir, será explorado como essas práticas são fundamentais para a socialização e o desenvolvimento dos estudantes.

A comunidade em que os estudantes estão inseridos também exerce uma influência significativa no seu desenvolvimento. Bronfenbrenner (1996),

REVISTA TÓPICOS

além de sua teoria ecológica do desenvolvimento, destaca a importância do contexto comunitário para a socialização dos indivíduos. Segundo o autor, as interações com a comunidade podem enriquecer as experiências de socialização dos estudantes, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de valores cívicos e participação social.

Escolas que estabelecem parcerias com organizações comunitárias conseguem criar um ambiente educativo mais integrado e significativo para os alunos. Projetos sociais, culturais e esportivos envolvendo a comunidade local não só ampliam o horizonte dos estudantes, mas também fortalecem os laços comunitários e promovem um sentido de pertença. Este vínculo entre escola, comunidade e práticas pedagógicas será abordado na conclusão deste trabalho, considerando as perspectivas de autores como Delors (1998) sobre a importância da educação para o desenvolvimento sustentável e a coesão social.

2.3 Estratégias para integrar a cultura, a socialização e a educação

A integração efetiva da cultura, da socialização e da educação é crucial para promover um ambiente educativo enriquecedor e inclusivo. A cultura, entendida como o conjunto de valores, crenças e práticas compartilhadas por uma sociedade, desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos desde os primeiros anos de vida. Segundo Candau (2008), a educação intercultural é essencial para valorizar a diversidade cultural e promover uma educação inclusiva, capaz de reconhecer e respeitar as diferentes identidades dos estudantes.

REVISTA TÓPICOS

A socialização, por sua vez, é o processo pelo qual os indivíduos aprendem e internalizam normas sociais e comportamentos adequados ao convívio em sociedade. Freire (2019) argumenta que a educação deve ser um processo libertador, que permite aos estudantes refletirem criticamente sobre suas próprias realidades sociais e culturais, facilitando assim a construção de uma identidade pessoal e coletiva autêntica.

Para integrar de forma eficaz cultura, socialização e educação, é essencial adotar estratégias pedagógicas que reconheçam e valorizem as múltiplas dimensões culturais dos estudantes. Macedo (2012) destaca a importância de um currículo que não apenas contemple a diversidade cultural, mas que também a incorpore de maneira significativa às práticas educativas, promovendo assim um aprendizado contextualizado e relevante para todos os estudantes.

A criação de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor depende da promoção de relações interpessoais respeitadas e colaborativas entre todos os membros da comunidade educativa. A implementação de programas que incentivem o diálogo intercultural e a valorização das diferenças pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais dos estudantes.

Toda estratégia utilizada para integrar a cultura, a socialização e a educação devem ser pautadas por uma abordagem inclusiva e sensível às diversas realidades culturais presentes na sociedade brasileira. Um exemplo de estratégia pedagógica que reconhece e valoriza as múltiplas dimensões culturais dos estudantes pode ser encontrado na abordagem de Paulo Freire,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

que enfatiza a importância da educação problematizadora e crítica. Freire (2005) propõe que os educadores devem iniciar o processo educativo a partir do contexto cultural e social dos estudantes, promovendo um diálogo entre as diferentes experiências e saberes presentes na sala de aula.

Como exemplo, destaca-se que, ao ensinar história, um educador poderia utilizar métodos que integrem a história oficial com narrativas locais e regionais dos estudantes. Isso não apenas enriquece o conteúdo ensinado, mas também valoriza as contribuições culturais dos estudantes, proporcionando-lhes uma sensação de pertencimento e reconhecimento dentro do ambiente educacional.

Outra estratégia relevante é a proposta por Candau (2008), que defende a educação intercultural como um caminho para promover a valorização das diversas culturas presentes na sociedade brasileira. Esta abordagem envolve a incorporação deliberada de elementos culturais diversos no currículo escolar, permitindo aos estudantes verem suas próprias culturas representadas e respeitadas no ambiente educativo.

Essas estratégias não apenas auxiliam no combate ao preconceito e a exclusão cultural, mas também promove aprendizados mais significativos e inclusivos, preparando os estudantes para uma participação efetiva da sociedade multicultural e globalizada pautando-se numa perspectiva democrática, enriquecendo o ambiente educativo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REVISTA TÓPICOS

A pesquisa evidenciou que a cultura e as práticas de socialização têm uma influência significativa no desenvolvimento educacional dos estudantes. A cultura fornece ricos e diversificados contextos que podem e devem ser integrados nas práticas pedagógicas para promover um aprendizado mais relevante, logo, diferentes contextos culturais têm uma influência significativa nas abordagens educativas, reconhecê-lo e integrá-los na prática pedagógica é essencial para a promoção de uma educação inclusiva e eficaz. A inclusão de elementos culturais variados nas atividades escolares permite que os estudantes se sintam valorizados e respeitados, o que enriquece o processo educativo.

Estruturas educativas que reconhecem e valorizam as diversas dimensões culturais dos estudantes demonstraram ser eficazes para promover um desenvolvimento integral e inclusivo, principalmente quando se ocupam de consolidar práticas pedagógicas que favorecem o processo de socialização, impactando positivamente no desenvolvimento dos estudantes. Desse modo, verifica-se que, a família, a escola, os pares e a comunidade são agentes de socialização interligados que, juntos, moldam o crescimento cognitivo, emocional e social dos alunos, além de promover o acesso aos bens culturais.

Ao valorizar e integrar as diferentes dimensões de socialização, as escolas podem contribuir significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos ativos e conscientes em uma sociedade diversa e globalizada. As escolas devem adaptar seus currículos e metodologias de ensino para refletir a pluralidade cultural dos

REVISTA TÓPICOS

estudantes, proporcionando um ambiente de aprendizagem que seja relevante e significativo para todos. A formação contínua de educadores e a colaboração com as comunidades locais são fundamentais para alcançar esse objetivo, garantindo que a educação seja um processo verdadeiramente inclusivo e democrático.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos longitudinais que acompanhem o desenvolvimento dos estudantes ao longo de diferentes etapas educacionais, analisando de forma mais aprofundada como práticas pedagógicas específicas influenciam o desenvolvimento cultural e social dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOURDIEU, P. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 1998.

BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CANDAU, V. M. Educação intercultural na América Latina: um desafio em construção. Educação e Sociedade, v. 29, n. 104, p. 1115-1135, 2008.

_____. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. In: Candau, V. M. (Org.). Educação

REVISTA TÓPICOS

intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, p. 154-1, 2009.

CHIQUETTO, Gislaine. A Influência da Família no Processo de Aprendizagem. Monografia – Curso de Pedagogia da Universidade São Francisco, 2020.

CUNHA, J. C. Família e escola: dois mundos em relação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz & Terra; 74ª edição, 2019.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2017.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

MACEDO, E. Currículo e conhecimento: aproximações entre educação e ensino. Cadernos de Pesquisa, v. 42, n. 147, p. 716–737, dez. 2012.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

MINAYO, M. C. de S. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

PEREIRA, M. A relação entre pais e professores: uma construção de proximidade para uma escola de sucesso. Universidade de Málaga, 2008.

PICANÇO, A. L. B. A Relação entre Escola e Família: as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. 2012. Tese de Doutorado.

TAVARES, J. Educação e desenvolvimento humano. São Paulo: Moderna, 2015.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes (Edição Padrão), 2019.

¹ Professora no CMEI Imaculada Conceição; Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR); Pós-graduada em Educação Infantil/Alfabetização pela Faculdade do instituto Panamericano (FACIPAN). E-mail: elisangelafelixx@gmail.com

² Professora no CMEI Imaculada Conceição; Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR); Pós-graduada em Educação Infantil e Letramento pela Faculdade Afirmativo. E-mail: ismonebg@hotmail.com

³ Professora no CMEI Imaculada Conceição; Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia; Pós-

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

graduada em Psicopedagogia pela Faculdade Afirmativo. E-mail:

lucidourado030@gmail.com

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672